

EFEITO DO GÊNERO NO DESEMPENHO MOTOR DE PREMATUROS

MARIANNE MAILA ALMEIDA SOARES ¹

CAROLINA MARIA COELHO CAMPOS ²

DANIEL DA ROCHA QUEIROZ ³

BRUNO MACHADO MELO ⁴

ALFEU PEREIRA DA SILVA JUNIOR ⁵

RESUMO

A prematuridade é um fator de risco biológico para o desenvolvimento motor infantil, sendo que seu efeito pode ser potencializado de acordo com o sexo da criança. É esperado que prematuros do sexo masculino apresentem um risco de mortalidade maior e mais complicações após o parto, quando comparados aos nascidos do sexo feminino o que pode acarretar em um maior risco no desenvolvimento motor. No entanto, ao longo do seu processo de desenvolvimento, onde a prática é um fator determinante para a maestria em habilidades motoras, os reforços a certos tipos de práticas ofertados aos meninos e meninas são similares, o que também pode afetar o curso do desenvolvimento motor. Este estudo verificou o efeito do gênero no desempenho de habilidades locomotoras e de controle de objetos em crianças prematuras de primeira infância. Quarenta e sete crianças prematuras [meninos=19, média de idade =4,7 anos (DP=0,5); meninas = 28, média de idade = 4,3 (DP= 0,7)] com média da idade gestacional de 32 semanas (DP=1,7) tiveram seu desempenho motor avaliado por dois avaliadores treinados (consistências entre avaliadores 87%) utilizando a bateria de testes do Test of Gross Motor Development - TGMD-2. Este instrumento já validado e amplamente utilizado em estudos com crianças brasileiras é composto por seis habilidades locomotoras (correr, galopar, saltitar, saltar o obstáculo, salto horizontal e deslocamento lateral) e seis de controle de objeto (rebater, quicar, receber, chutar, arremessar e rolar a bola). As medidas de desempenho foram os escores brutos de cada uma das habilidades motoras, os somatórios parciais dos escores das habilidades de locomoção (LOC) e de controle de objetos (CO) e a soma dos escores LOC e CO, totalizando o Quociente Motor Geral (QMG). Após a verificação da ausência de normalidade os resultados indicaram que diferentemente dos meninos, as meninas prematuras apresentaram maiores dificuldades em executar habilidades de controle de objetos quando comparadas as de locomoção ($p = 0,002$).

Além disso, as análises inferenciais indicaram haver diferença entre os desempenho de meninos e meninas, sendo os meninos prematuros apresentando um melhor desempenho que as meninas prematuras, na habilidade locomotora do correr ($p=0,019$), nas habilidades de controle de objetos quicar ($p= 0,010$), receber ($p=0,043$), chutar ($p= 0,002$) e arremessar ($p=0,001$) além dos escores parciais CO ($p=0,001$) e QMG ($p=0,003$). Assim, apesar da literatura apresentar evidências de que os meninos seriam mais afetados pela prematuridade que meninas, os meninos dessa amostra foram capazes de superar suas limitações e apresentar melhores escores motores. Considerando a interação entre fatores biológicos e ambientais, acreditamos que as demandas culturais ambientais, que incentivam os meninos a práticas motoras mais vigorosas, em detrimento das meninas que são incentivadas a atividades mais sedentárias, possam ter influenciado de forma positiva o desempenho motor de meninos prematuros.

Palavras-chave: GÊNERO, HABILIDADES MOTORAS, PREMATURO.

¹ UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, mari.almeida7@hotmail.com;

² UPE/UFPB, carolccampos@hotmail.com;

³ UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, efdanielrocha@live.com;

⁴ , brunomelo_bm@hotmail.com;

⁵ UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, aps_jr@hotmail.com;